

REGISTROS DE NINHOS DE *Furnarius rufus* (AVES, FURNARIIDAE) CONSTRUÍDOS DIRETAMENTE SOBRE O SOLO EM TERRITÓRIO BRASILEIRO

Mateus Marques Pires¹

Luiz Liberato Costa Corrêa¹

RESUMO

Este estudo relata uma ocorrência de construção de ninho de João-de-Barro (*Furnarius rufus*, Passeriformes, Furnariidae) diretamente sobre o solo, durante a primavera de 2019 (outubro e novembro), no extremo sul do Brasil (Rio Grande do Sul). Ninhos não acabados e ninhos finalizados foram encontrados em solo exposto após a remoção da vegetação campestre. Durante o período de estudo, dois indivíduos adultos foram observados deixando um dos ninhos, que foram posteriormente destruídos pelas atividades agropastoris na região. Ninhos de João-de-Barro construídos diretamente no solo são considerados raros. Nossos resultados indicam a busca por local apropriado para nidificação por parte dos indivíduos monitorados, a despeito da intensa atividade antrópica na área de estudo.

Palavras-chave: Nidificação; João-de-Barro; Passeriformes; Sul do Brasil.

ABSTRACT

Records of *Furnarius rufus* nests (Aves: Furnariidae) built directly on the soil in Brazilian territory. This study registers the occurrence of a rufous hornero (*Furnarius rufus*, Passeriformes, Furnariidae) nest built directly on the soil, during the spring of 2019 (October and November) in southern Brazil (Rio Grande do Sul). Both unfinished and finished nests were found on an exposed soil fragment after the removal of the original grassland vegetation. Over the study period, two adult individuals were observed leaving one of the nests, which were later destroyed by agricultural activities in the region. Rufous horners nests built directly on the soil are a rare occurrence. Our results indicate a search for appropriate nesting sites by the monitored individuals despite intensive anthropic activities in the studied area.

Keywords: Nesting; Rufous Hornero; Passeriformes; Southern Brazil.

INTRODUÇÃO

Furnarius rufus (Gmelin, 1788) (Passeriformes: Furnariidae), popularmente conhecido como João-de-Barro, é uma espécie que ocorre comumente na Argentina, Bolívia, Brasil, Uruguai e Paraguai (Sick, 1997; BirdLife International, 2020). Os indivíduos adultos desta espécie não apresentam dimorfismo sexual, têm tamanho médio de 18 cm e são encontrados em ambientes abertos, campos e savanas, bem como em áreas urbanas. Constroem seus ninhos em forma de “forno” utilizando barro úmido, esterco e palha de material vegetal, preferencialmente em postes e árvores (Figueiredo, 1995; Sick, 1997; Couve e Vidal, 2003;

¹ PPG em Biologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, RS, Brasil. E-mail para correspondência: lc_correa@yahoo.com.br

Narosky e Carman, 2008). A cada estação reprodutiva, o casal geralmente constrói um novo ninho, uma vez que a ação de intempéries ou até mesmo a ação antrópica pode destruir ou inutilizar o mesmo (Sick, 1997).

DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA

Na primavera de 2019, entre 24 e 26 de outubro, foi encontrado um ninho de *F. rufus* no interior do município de São Sepé (Rio Grande do Sul, Brasil; 30°01'03,8"S; 53°40'11,8"O). O local de nidificação encontra-se no bioma Pampa (IBGE, 2004). O local caracteriza-se por área de matriz campestre, próxima à vegetação ciliar de um açude e distante cerca de 330 m de um fragmento nativo de floresta subtropical (estacional decidual). As áreas de campo nesta região são majoritariamente utilizadas para o plantio de arroz, soja e atividades de pecuária (Silva et al., 2011; Corrêa et al., 2017).

A construção e a finalização do ninho se deram após a remoção das gramíneas em local de solo exposto, com leve inclinação do terreno. O ninho apresentava forma de “forno” (distorcido), com abertura superior (sem atingir o nível do solo) direcionada para nordeste (Figura 1, A e B). Alguns dias após a observação, este ninho foi destruído através da passagem do gado que utilizava o açude nas proximidades. Após a remoção do gado na área (novembro de 2019), foi encontrado um segundo ninho no mesmo local (entre os dias 16 e 17), construído também diretamente sobre o solo. Este segundo ninho possuía abertura que atingia o nível do solo e estava direcionada para oeste (Figura 2). Entretanto, não foi possível acompanhar diretamente o sucesso reprodutivo deste casal, pois na primeira semana de dezembro a área em que se localizava o ninho foi convertida em lavoura de soja, levando à destruição do ninho pelas atividades agrícolas.



Figura 1. Registros do primeiro ninho de joão-de-barro (*Furnarius rufus*) no solo (A e B), visualizado em área rural localizada no município de São Sepé, estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Foto: José de Paula Pires).

Os relatos mais antigos de ninhos construídos diretamente no solo por indivíduos de *F. rufus* foram reportados em Cordero (1931), Drabble (1953), Mac Donagh (1953) e Fraga (1980). A maioria das observações posteriores foi realizada em território argentino (Figueiredo, 1995; Narosky e Carman, 2008; De la Peña, 2013; 2016). Em território brasileiro, Sick (1997) registrou um caso de construção de ninho no solo, no estado do Espírito Santo (sudeste do país); no entanto, não foram citadas no estudo as características do citado ninho ou quaisquer informações sobre o sucesso reprodutivo (Sick, 1997). Franz et al. (2008) localizaram ninhos de *F. rufus* construídos sobre o solo em duas localidades no interior do estado do Rio Grande do Sul (sul do país) entre 2006 e 2007, nos quais os autores registraram a ocorrência de incubação e eclosão de ninhegos (Franz et al., 2008). Os dados do presente estudo, portanto, representam o quarto registro de construção de ninhos por *F. rufus* diretamente no solo em território brasileiro, e o terceiro registro no estado do Rio Grande do Sul.



Figura 2. Registro do segundo ninho de João-de-Barro (*Furnarius rufus*) no solo, visualizado em área rural localizada no município de São Sepé, estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Foto: Luiz Corrêa).

Ninhos construídos diretamente sobre o solo são considerados inapropriados (Figueiredo, 1995), tendo em vista que o sucesso reprodutivo destes pode ser considerado baixo em função da grande abundância de predadores terrestres (Fraga, 1980). Além disso, o pisoteio de grandes mamíferos (gado ou cervos) e a conversão do solo para atividades de agricultura ou pecuária são outros fatores que contribuem para a baixa adequação destes locais (Cordero, 1931; Mac Donagh, 1953).

A construção de ninhos no solo pode consistir em uma alternativa para casais deslocados, espacialmente em razão de altas densidades populacionais (Fraga, 1980). Na propriedade em que o presente estudo foi realizado, ocorrem diversos casais de *F. rufus*, e ninhos foram registrados na vegetação ciliar do

açude próximo - semelhante ao que foi descrito por Franz et al. (2008). Outro fator que pode ser relevante é a disponibilidade de material para a construção do ninho por *F. rufus*, uma vez que os ninhos em questão estavam localizados perto de um açude - sendo o barro um dos materiais mais comumente utilizados na construção de ninhos desta espécie (Sick, 1997; De la Peña, 2013).

Por fim, este estudo reporta um registro de ninho de *F. rufus* construído diretamente no solo. Este fato apresenta relevância para o conhecimento da biologia desta espécie, pois informa que, apesar das pressões ambientais existentes no local de estudo (intensivas atividades agropastoris), houve a busca por local para nidificação por parte dos indivíduos monitorados.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos aos proprietários da área por permitir o acesso da equipe para realizar as observações e a José de Paula Pires, por ceder algumas imagens. Por fim, aos revisores anônimos.

REFERÊNCIAS

- BIRDLIFE INTERNATIONAL. 2020. Ficha técnica da espécie: *Furnarius rufus*. Lista Vermelha da IUCN para aves. Disponível em: <<http://datazone.birdlife.org/species/factsheet/rufous-hornero-furnarius-rufus>>. Acesso em: 12 de jan. 2020.
- CORDERO, E. H. 1931. A propósito de nidos de Horneros. **Hornero**, 4(4):417-418.
- CORRÊA, L. L. C. et al. 2017. Leucism in *Vanellus chilensis* (Molina, 1872) (Birds: Charadriiformes) in Pampa Biome, southern Brazil. **Oecologia Australis**, 21:219-221.
- COUVE, E.; VIDAL, C. 2003. **Birds of Patagonia, Tierra del Fuego & Antarctic Peninsula: the Falkland Islands and South Georgia**. Punta Arenas: Editorial Fantástico Sur Birding, 656p.
- DE LA PEÑA, M. R. 2013. **Nidos y reproducción de las aves argentinas**. Ediciones Biológica. Serie Naturaleza, Conservación y Sociedad. Santa Fe, Argentina: Museo Provincial de Ciencias Naturales Florentino Ameghino, 590p.
- _____. 2016. Aves Argentinas: descripción, comportamiento, reproducción y distribución, Trogonidae a Furnariidae. **Comunicaciones del Museo Provincial de Ciencias Naturales Florentino Ameghino**, 20(2):1-627.
- DRABBLE, L. E. 1953. Notas sobre nidos observados en Entre Ríos. **Hornero**, 10(1):81.
- FIGUEIREDO, L. F. A. 1995. A reprodução do joão-de-barro, *Furnarius rufus* (Gmelin, 1788): uma revisão. **Boletim - Centro de Estudos Ornitológicos**, 11:2-33.
- FRAGA, R. 1980. The breeding of Rufous Horneros (*Furnarius rufus*). **The Condor**, 82:58-68.
- FRANZ, I.; MARIA, L.; BÜHLER, D. 2008. Ninhos de joão-de-barro *Furnarius rufus* (Aves, Passeriformes, Furnariidae) construídos sobre o solo no sul do Brasil. **Biociências**, 16(1):76-78.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2004. Mapa de vegetação e biomas do Brasil, Escala: 1:5.000.000. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomashtml.shtm>>. Acesso em: 27 nov. 2019.
- MAC DONAGH, E. J. 1953. Nidos de Hornero en el suelo. **Hornero**, 10(1):82.
- NAROSKY, T.; CARMAN, R. L. 2008. **El Hornero – ave nacional**. Bueno Aires: Albatroz, 110p.

SICK, H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 862p.

SILVA, D. E. et al. 2011. Ocorrência do Gato-palheiro *Leopardus colocolo* (Molina, 1810), Felidae, no município de São Sepé, Região Central do Rio Grande do Sul. **Biodiversidade Pampeana**, **9**(1):20-23.